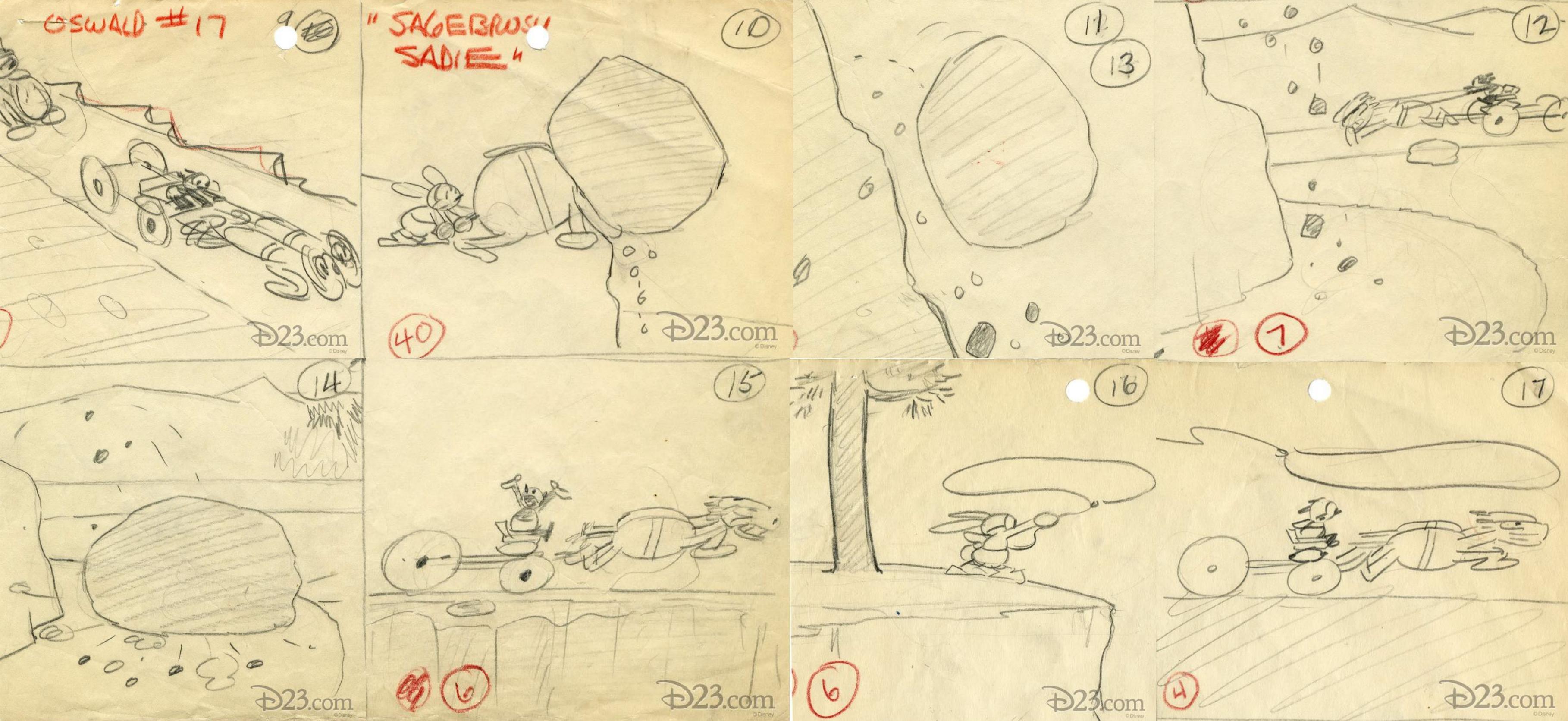


1.1 Origens usos e aplicações do storyboard e tipos de storyboard

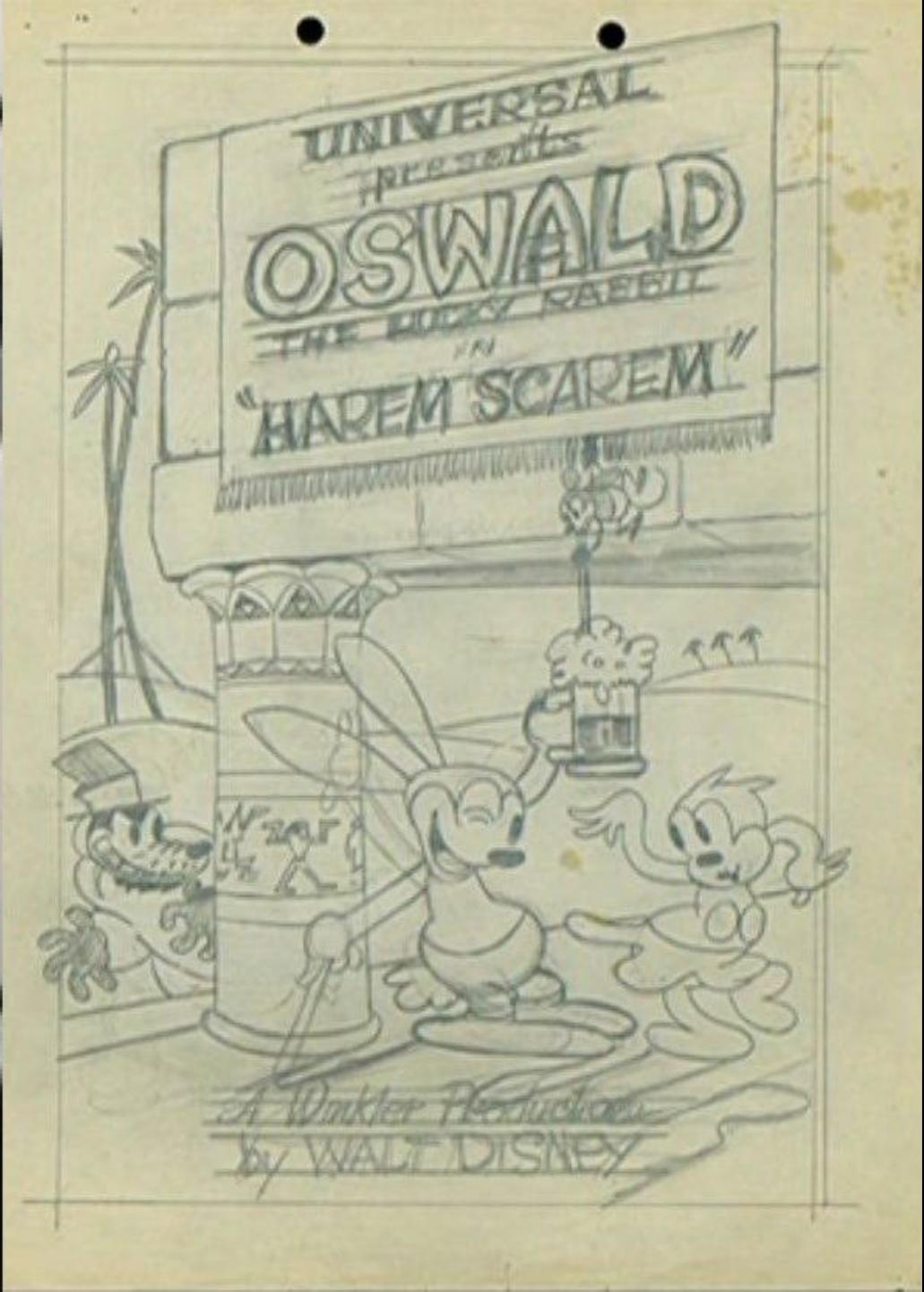
1.2 Desenhando para storyboard



O primeiro storyboard da história da animação: Sagebrush Sadie de Oswald the Lucky Rabbit (1927/1928)



Webb Smith



Arte do Cartaz de Oswald em Harem Scarem



Oswald the Lucky Rabbit in "Hungry Hobos" (1928)

1920s

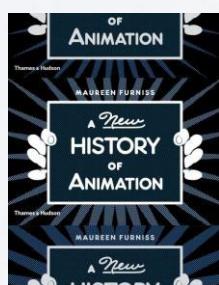
American studios begin practice of block-booking theaters; some countries retaliate with quotas
The film industry begins to adopt sound-on-film processes widely

1928

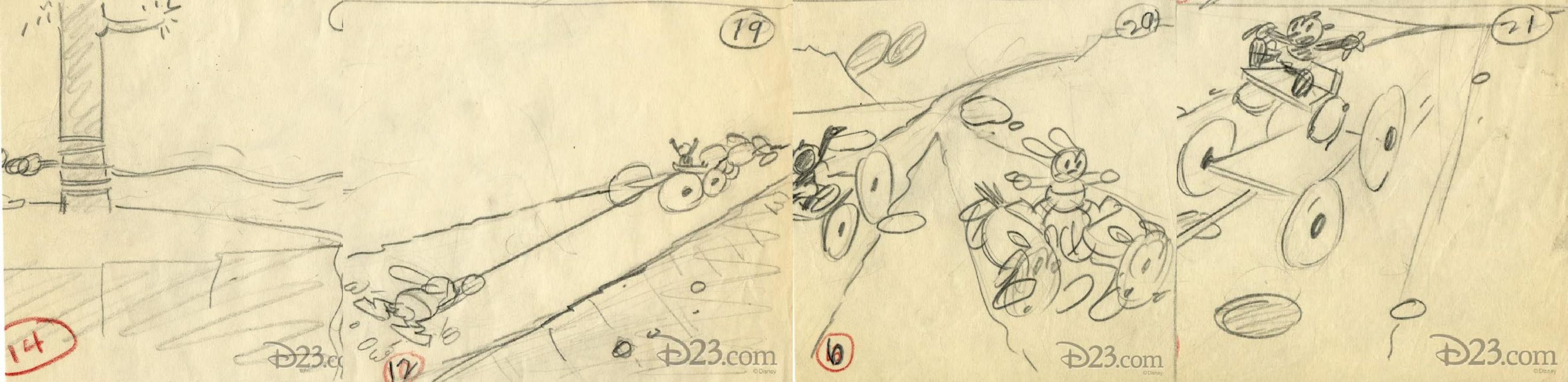
Steamboat Willie (Walt Disney, Ub Iwerks) introduces Mickey Mouse in Disney's first sound film

1929

Universal establishes its animation studio, headed by Walter Lantz

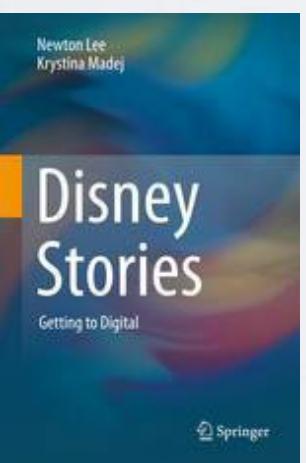


A New History of Animation (Maureen Furniss, 2016)



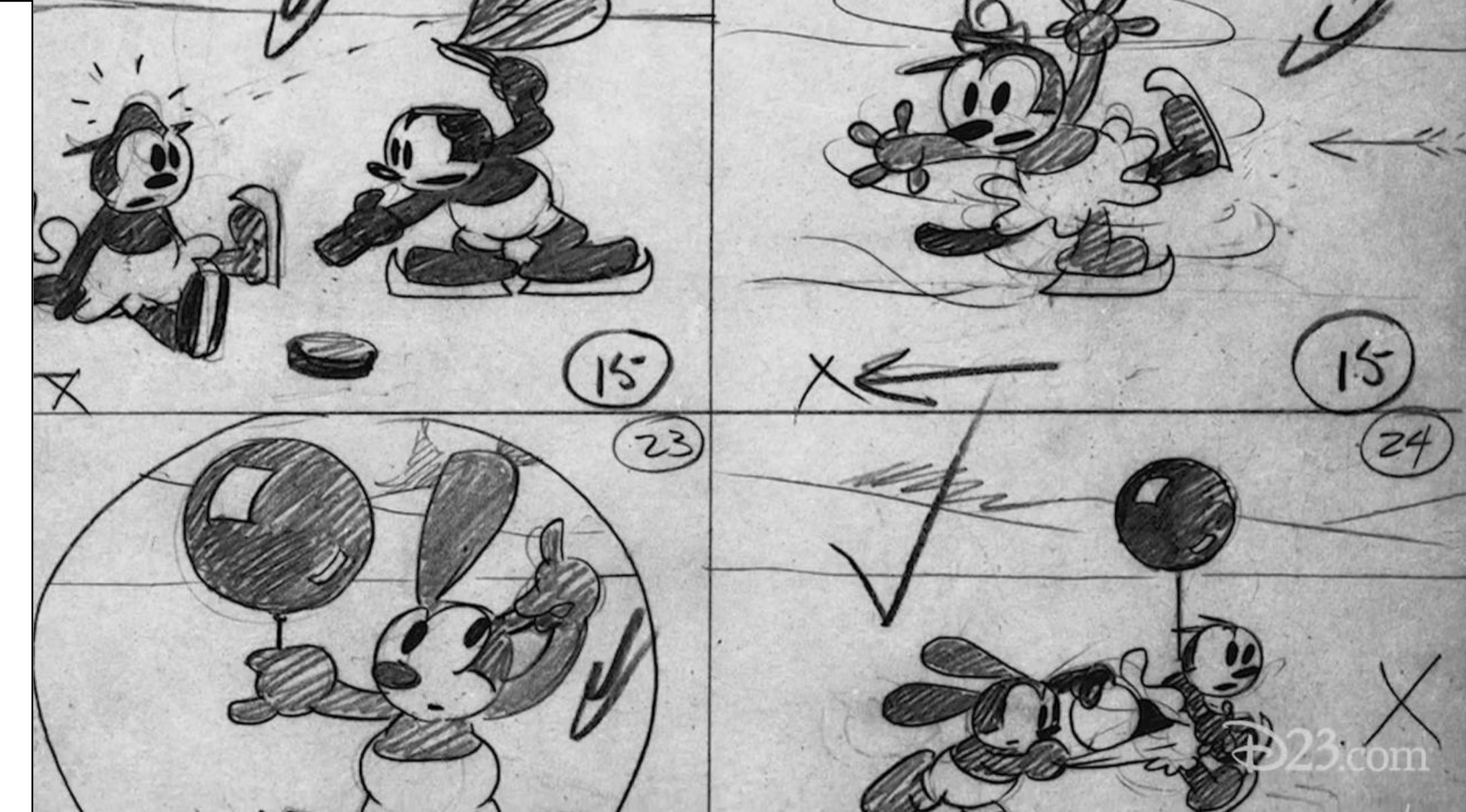
A sequência foi criada para este episódio de *Oswald and The Lucky Rabbit*. A partir daí, o estúdio Disney começou a utilizar boards completos para as histórias e manter storyboard artists separados dos animadores.

No início, o estúdio não podia se dar ao luxo de ter alguém dedicado em tempo integral à escrita; enquanto animadores experientes, como Iwerks criavam as gags, Walt trabalhava na continuidade. À medida que os animadores ficaram mais interessados na continuidade da história, por conta da análise detalhada que eles fizeram de seus pencil tests, a abordagem do estúdio para a história mudou bastante. Em março de 1931, Walt contratou seu primeiro escritor / homem de histórias, Ted Sears. Depois que ano ele também contratou Webb Smith para a equipe como storyman. O próprio Walt descreveu um enredo para *The Barnyard Broadcast* em 20 de julho de 1931. Mesmo com esses esforços para reconhecendo a importância da história para o sucesso dos desenhos animados, ainda demorou muitos anos para que os desenhos de Mickey fossem consistentemente baseados em uma história; por um longo vez em que as histórias ainda eram criadas em torno de piadas, e não vice-versa. (Lee e Madej, 2012, p. 47)

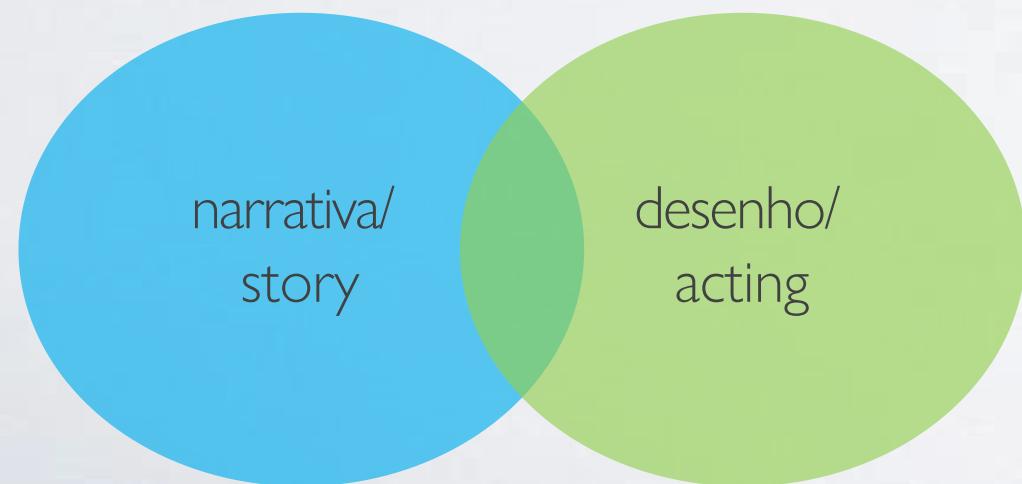




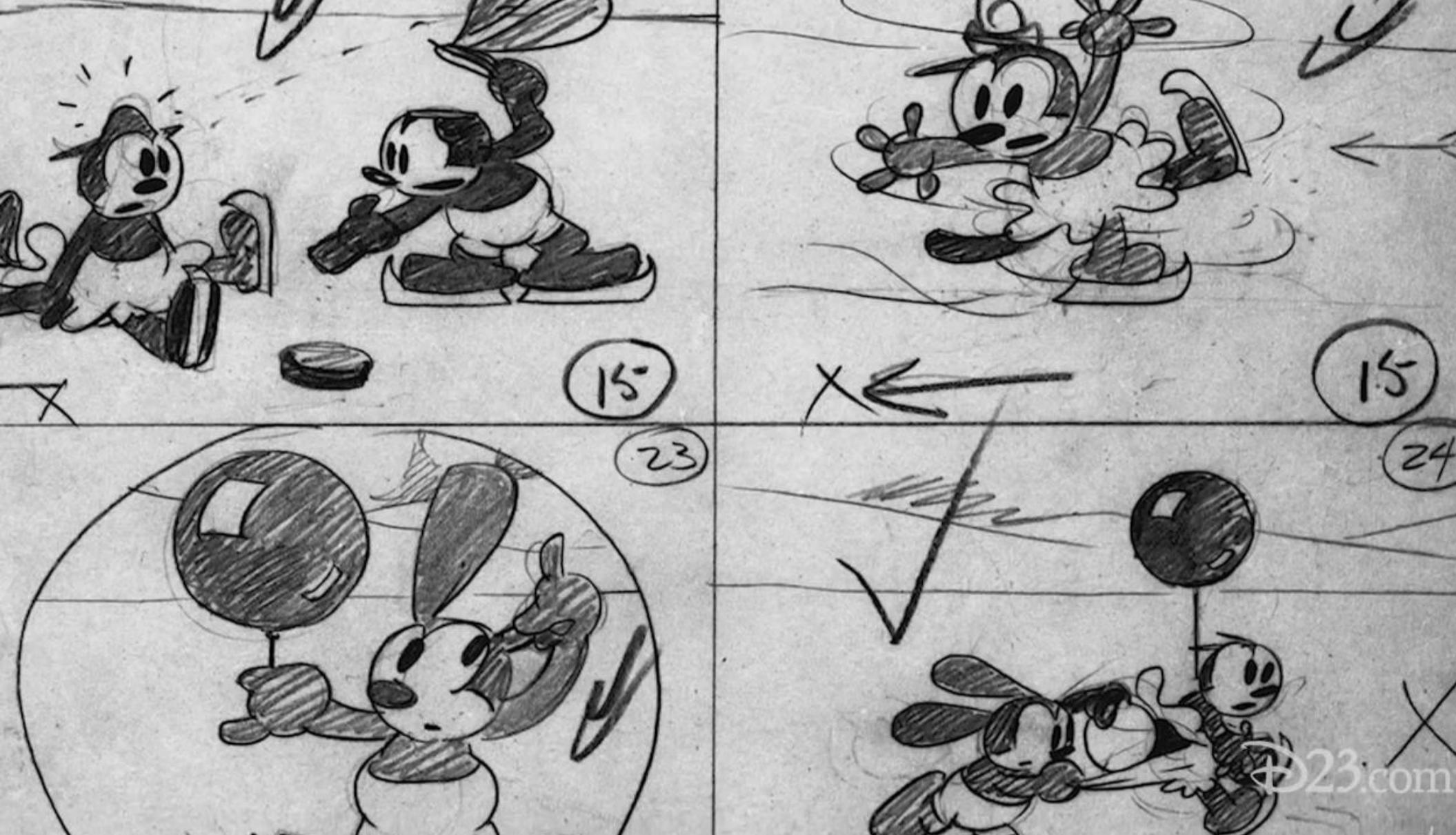
Penciltest encontrado de Sagebrush Sadie (1928)



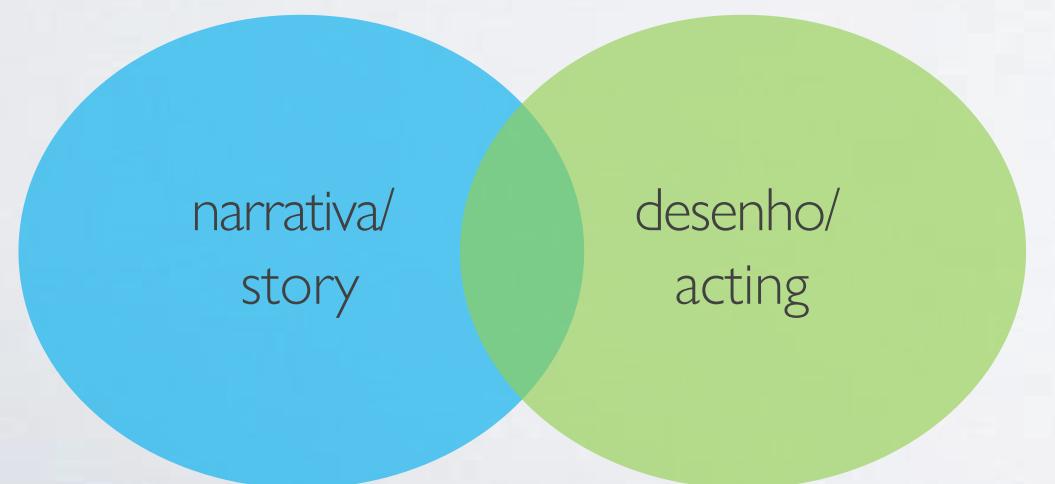
Minidoc do D23 sobre Oswald the Lucky Rabbit (2016)



Na forma como concebida pela Disney e por Webb Smith, o storyboard é um desenho rápido focado em narrativa para que se possa (1) focar em continuidade e aproximar gags/sketches de formas narrativas tradicionais (personagem, arcos, elipses, raccords, atos, sequências), (2) fazer com o que departamento de roteiro tenha controle sobre a produção e (3) fornecer referências à animação (poses).



Minidoc do D23 sobre Oswald the Lucky Rabbit (2016)



(1) focar em continuidade e aproximar gags/sketches de formas narrativas tradicionais (personagem, arcos, elipses, raccords, atos, sequências),

Personagem:

Os indivíduos que atuam numa história, classificados como principais (protagonista, antagonista) ou secundários (coadjuvantes).

Arco do Personagem:

A jornada de desenvolvimento e transformação emocional de um personagem ao longo da narrativa, que define sua evolução e progressão.

Elipse:

Um elemento da estrutura narrativa que representa um salto no tempo ou um lapso no desenrolar da ação, omitindo informações para focar na essência da história.

Raccord:

Uma transição suave e contínua entre cenas, onde os elementos visuais ou o som de uma cena se conectam com os da próxima, garantindo fluidez na narrativa.

Atos:

A estrutura em três partes principais que divide uma narrativa: preparação (introdução), confronto (desenvolvimento) e resolução (desfecho), conforme o modelo de três atos.

Sequências:

Uma série de ações interligadas que formam o enredo ou partes dele, contribuindo para o desenvolvimento dos personagens e para o desenrolar da história.

-Main Title-

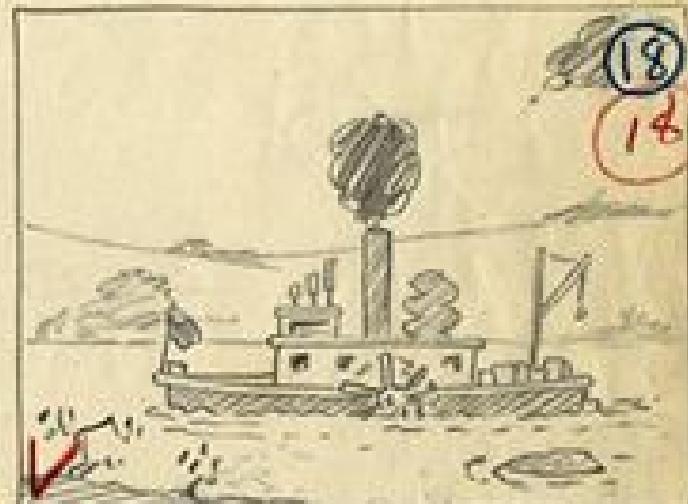
Orchestra starts playing opening
verse of ' Steamboat Bill ',
as soon as title flashes on.

The orchestration can be so
arranged that many variations
may be included before the title
fades out.

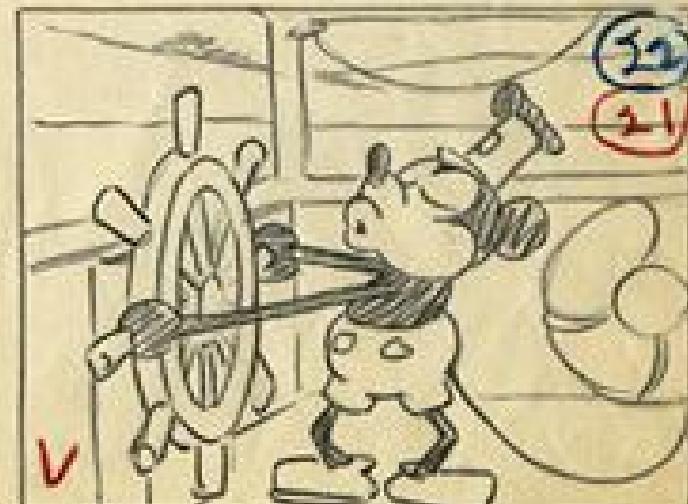
It would be best if the music
was arranged so that the end of
a verse would end at the end of
the title..... and a new verse
start at beginning of the first
scene.

Scene # 1.
Opening effect of black foliage
passing by in front of camera
gradually getting thinner until
full scene is revealed

Action.....old side-wheel river
steamboat paddling down stream.
The two smoke stacks work up
and down alternately.... shooting
black chunks of smoke out as they
shoot up....smoke makes stacks
bulge out as it goes up and out.
(16 drawing cycle) 12 Ft. from
opening, the three whistles on top
of cabin squat down before they
whistle tune ' Da-Da-Da-Da-Da-
Da-Da-'....2 Ft. of action after
whistle end out.



Scene # 2.
Close up of Mickey in cabin of
wheelhouse, keeping time to last
two measures of verse of ' Steam-
boat Bill '. With gesture he starts
whistling the chorus in perfect
time to music....his body keeping
time with every other beat while
his shoulders and foot keep time
with each beat. At the end of every
two measures he twirls wheel which
makes a ratcheting sound as it spins.
He takes in breath at proper time
according to music, when he finishes
last measure he reaches up and pulls
on whistle cord above his head.
(Use VIPS to initiate his whistle)





Eric Goldberg em The Purpose of Storyboarding (anos 1990)

Uma/um storyboarder não precisa ser Michelangelo, um animador extraordinário, mas um grande comunicador visual.

Storyboards permitem ter um blue print (um rascunho) do filme antes da produção. Steamboat Willie foi um dos primeiros a utilizar em todo o processo de produção, na forma mais técnica (roteiro + board).

É possível ver o staging, as posições de câmera e personagem, os diálogos. “No nosso estúdio nós não escrevemos as histórias, nós desenhamos as histórias”. É uma forma consciente de desenvolvimento visual da história antes do início da produção e, portanto, **uma ferramenta de produção + narrativa**.

Storyboard precisa ter o mínimo de informação necessária para produção **de forma dinâmica e rápida** dos movimentos e ações da sequência.

Um bom **artista de storyboard** é também um bom **artista de pitch**, na tradição da prática dos estúdios da Disney. A prática também envolve domínio corporal próprio, a partir das próprias expressões corporais e faciais (assim como na animação).

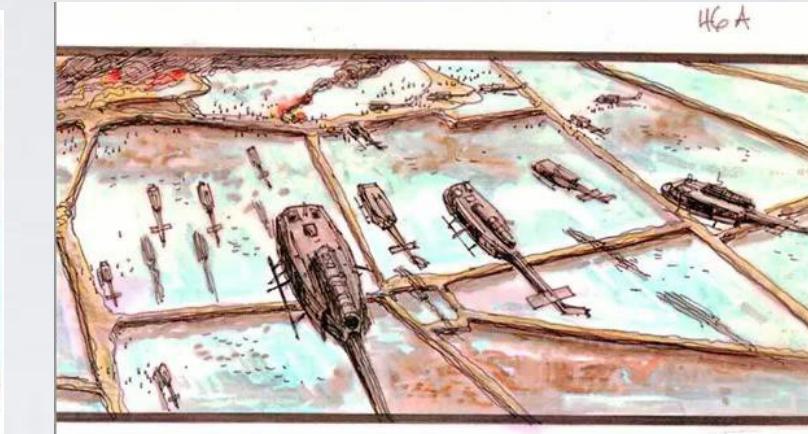
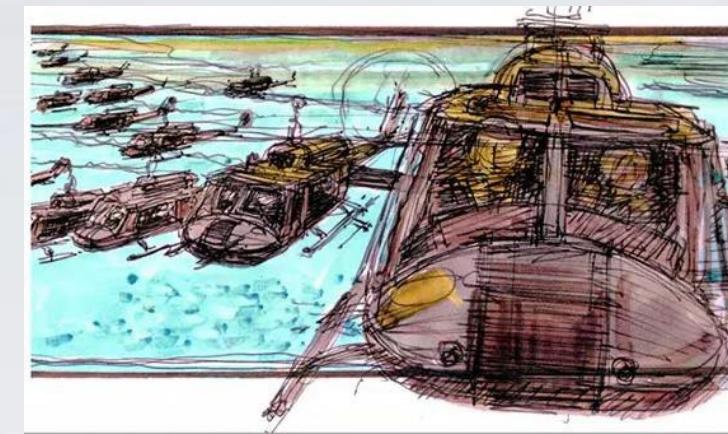
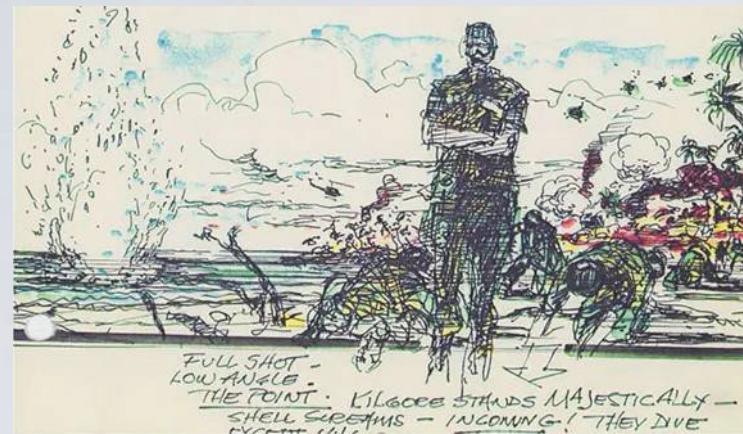
Storyboards podem cortar uma grande quantidade de trabalho desnecessário em animação. The Saboteur precisou de uma grande quantidade de boards e todos sabiam a quantidade de problemas.

A Dama e o Vagabundo levou vinte anos para ficar pronto e o storyboard foi central para manter o controle da produção.

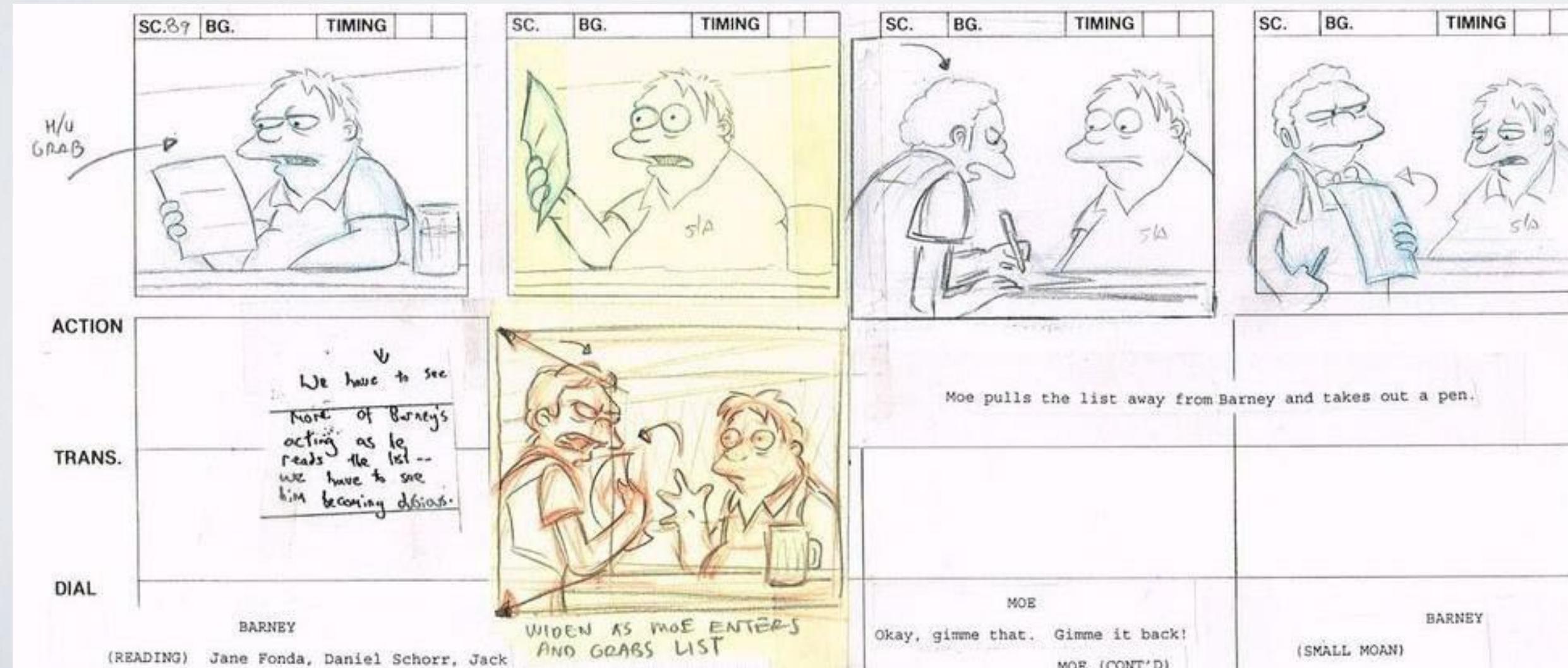


Cada desenho de um storyboard corresponde a um quadro (panel) de um plano (shot) de uma cena (scene), devidamente indicado no cabeçalho de cada desenho – geralmente pouco acima da moldura. [...] Os planos por sua vez, podem ser brevemente definidos pelo “corte” da câmera; cada vez que a câmera corta de seu enquadramento para outro, temos a mudança de um plano (NESTERIUK, 2011, p. 214).

Storyboard de Apresentação (conceito visual/layout)



Storyboard de produção (desenvolvimento e escolhas práticas do conceito)



Exercício

A cena é sobre dois irmãos, Karl e Lizzie, que moram com a avó. Lizzie é a irmã mais velha aventureira e corajosa. Ela sonha em ver o mundo e não gosta de seguir regras.

Karl é o oposto, calmo, equilibrado e um pouco ansioso. Ele gosta de aventuras, mas em livros.

Cena do início de uma série um pouco antes de um evento que vira tudo de cabeça para o ar.

Analizar o roteiro

Do que se trata a cena?

Qual o momento desta cena no filme ou série?

Cada cena avança o enredo ou nos dá mais informações sobre os personagens.

O que se pode extrair da cena?

De quem é o ponto de vista da cena?

Criar thumbnails da cena.